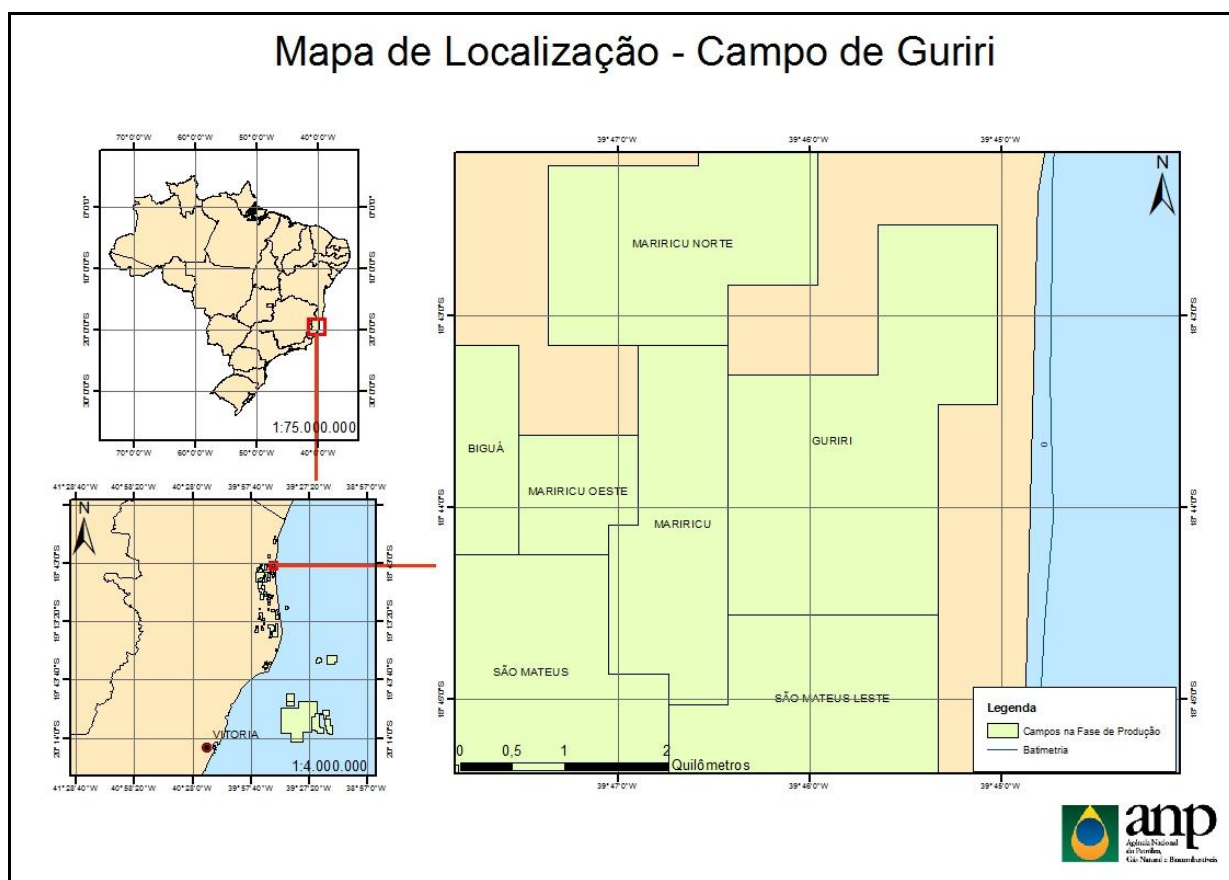


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 672 de 18/06/2012
Resolução nº 538/2012

GURIRI	
Nº do Contrato:	48000.003751/97-47
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	6,175 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	26/02/1984
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/03/1984
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: A Concessão de Guriri compreende uma área total de desenvolvimento de 6,175 km². A área está localizada cerca de 12 km a Leste da cidade de São Mateus, Estado do Espírito Santo, em área com topografia plana. O acesso é feito por estrada vicinal de terra.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. A coleta se baseia no envio da produção bruta através de linhas de 3 polegadas de diâmetro em tanques atmosféricos de 400bbl (63,4m³) localizados na base das Locações. O gás produzido é ventilado nos tanques devido às baixas vazões. O escoamento da produção é feito por modal rodoviário até SM-08 (Estação de São Mateus-08), localizada no Campo de São Mateus, Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. A água é separada e injetada em poços destinados para este fim. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 12" (23,5km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, Município de São Mateus. Após o offloading, a produção segue por modal hidroviário para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	8
Produtores:	8

Geologia da área e Reservatórios: Geologicamente o Campo de Guriri está situado na borda leste da Plataforma de São Mateus, na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, três blocos (bloco do 1-GU-01-ES, bloco do 4- CPR-01D-ES e bloco do 3-GU-07D-ES) em duas zonas (MUC01 e MUC02). O poço descobridor (1-GU-01-ES) testou uma estrutura dômica mapeada ao nível da Fm. Maririco/Mb Mucuri. A produção de hidrocarbonetos ocorre na seção Aptiana em arenitos siliciclásticos da Fm. Mariricu/Mb. Mucuri, onde foram mapeadas seis zonas de produção. A produção do campo praticamente é oriunda da Zona de Produção MUC02-GU01, que é a principal. O óleo produzido, na referida zona, é de 30 graus API. O Campo apresenta porosidade e permeabilidade em torno de 15% e 11,3 mD, respectivamente. É constituído por reservatórios formados em ambientes fluvio-deltaicos, retrabalhados por fácies de maré, com intensa atividade tectônica. A drenagem dos reservatórios baseou-se na perfuração de poços verticais de aproximadamente 350 m de espaçamento médio. O principal mecanismo de produção é o de gás em solução.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,400
Condensado (milhões de m³)	-
Gás Associado (milhões de m³)	37,174
Gás Não Associado (milhões de m³):	17,627

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,035
Condensado (milhões de m³)	-
Gás Associado (milhões de m³)	10,837
Gás Não Associado (milhões de m³)	-

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Guriri

